

A CONTRIBUIÇÃO DAS LETRAS DE MÚSICA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Clézio Roberto Gonçalves (UFOP)

Maria Teresa Nastri de Carvalho

Tomar como ponto de partida letras de música para usar nas aulas de língua portuguesa pode, à primeira vista, parecer uma estratégia desgastada, já há muito explorada. Isso é fato, como é fato também que muitas escolas, mesmo particulares, continuam com o ensino de língua com uma abordagem tradicionalmente respaldada pela gramática normativa e, por exemplo, de textos a serem interpretados e motivados para uma possível produção escrita, aqueles de prestígio reconhecido. No entanto, concordamos com SCHENIDER (apud JEANDOT, 1999, p. 19) que defende que “a música nunca expressa uma idéia intelectual definida, nem um sentimento determinado, mas somente aspectos psicológicos absolutamente gerais, abstratos. No entanto, essa generalidade não é uma abstração vazia, mas uma espécie de expressão e de determinação diferentes das que correspondem ao pensamento conceitual”. A partir daí, nosso objetivo primeiro é explorar não só as letras, mas, num segundo plano recorreremos aos gêneros musicais distintos e colocá-los para apreciação com um recorte mais amplo, que considere o contexto dos que preferem um a outro estilo musical. Em segundo lugar, pretendemos recorrer à materialidade linguística presente na superfície desses textos e propor algumas questões relativas a gêneros discursivos, além de levantar alguns temas recorrentes nos variados estilos da música popular brasileira, tanto para um trabalho de interpretação de texto, como de produção textual. Como referencial teórico, faremos uso de alguns estudiosos da Linguística Textual, no âmbito da Análise do Discurso, bem como aspectos relativos à Semiótica e ao estudo do Léxico, a saber: AMOSSY (2006), BERTRANT (2003), HERSCHMANN (2005), JEANDOT (1999), PLANTIN (1997), TATIT (1994, 1996, 1997, 2001), TOULMIN (2001), WISNIK (1989). Dessa maneira, acreditamos não ser demais buscarmos nos discursos que nos cercam cotidianamente, presentes nos mais variados gêneros musicais, marcas claras ou nem tanto assim, por exemplo, de um discurso com viés preconceituoso, de valorização ou de desvalorização da mulher, de enaltecimento ao país, de enaltecimento ao belo e à juventude.